

Sexta-Feira, 27 de Dezembro de 2024

Vereadores criticam LOA 2025 apresentada por Emanuel e apontam falta de transparência nas dívidas municipais

LOA 2025

Márcio Eça da redação e Danilo Figueiredo do local

Vereadores de Cuiabá estão expressando preocupações em relação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, apresentada pelo prefeito Emanuel Pinheiro. O vereador Dilemário Alencar foi um dos que questionaram duramente a proposta, destacando a ausência de clareza sobre as dívidas consolidadas do município, o que, segundo ele, pode prejudicar a gestão do próximo prefeito, Abílio Brunini.

Alencar apontou que, embora o orçamento global para 2025 seja de R\$ 5,4 bilhões, com R\$ 1,7 bilhão destinados à saúde, a proposta não contempla o déficit de R\$ 500 milhões já existente nessa área. "Como o prefeito Abílio vai conseguir tocar serviços essenciais com um rombo que Emanuel vai deixar na saúde?", indagou o vereador em entrevista concedida nesta segunda-feira (23).

Na mesma linha, o futuro vereador Rafael Ranalli também questionou os números da LOA, destacando a falta de transparência sobre as dívidas municipais. Ranalli observou que, embora os números de receitas e despesas pareçam equilibrados, existe uma grande preocupação com o montante de dívidas que não está claramente apresentado na peça orçamentária. "Esse R\$ 5,4 bilhões de investimento não vai ser uma realidade para Cuiabá", alertou Ranalli, citando uma dívida que pode ultrapassar R\$ 1 bilhão.

Os vereadores ressaltaram a necessidade de uma análise mais detalhada da LOA e a urgência de uma previsão clara sobre as dívidas acumuladas, a fim de garantir que os recursos possam ser direcionados de forma eficiente para os investimentos essenciais, sem comprometer a execução de serviços públicos vitais.